

USO DA ACUPUNTURA, AURICULOTERAPIA, FITOTERAPIA E AROMATERAPIA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, D.S.¹; NETO, J.F. de S.²

Palavras-chave: Acupuntura; Fitoterapia; Aromaterapia

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) correspondem a sistemas terapêuticos não pertencentes à medicina convencional ocidental, mas que têm ganhado relevância por promoverem o bem-estar global do paciente. Apesar dos avanços tecnológicos e do uso de exames de última geração na odontologia, cresce a valorização de terapias que considerem o indivíduo em sua integralidade (CARVALHO, 2021).

Entre essas práticas, destacam-se a acupuntura, a auriculoterapia, a fitoterapia e a aromaterapia, que possuem origem na Medicina Tradicional Chinesa e apresentam múltiplos benefícios. Essas abordagens são capazes de auxiliar na prevenção e tratamento de disfunções orais, além de atuarem no alívio da dor, na redução do estresse e no controle de distúrbios emocionais, frequentemente presentes no atendimento odontológico (FARIA, 2021).

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo analisar e observar o estado da arte sobre o uso das Práticas Integrativas e Complementares como coadjuvantes no tratamento odontológico, com foco específico na aplicação da acupuntura, auriculoterapia, fitoterapia e aromaterapia,

¹ Daisy Squilino de Oliveira. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

avaliando sua contribuição na promoção do bem-estar dos pacientes, no atendimento odontológico.

Os objetivos específicos consistem em revisar a literatura sobre o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) na odontologia, com foco na auriculoterapia, acupuntura, aromaterapia e fitoterapia. Pretende-se também identificar protocolos de aplicação dessas terapias, abordando suas origens, princípios e mecanismos de ação, além de investigar suas principais indicações terapêuticas no tratamento odontológico. Por fim, busca-se estimular a discussão sobre a viabilidade de integração dessas práticas ao atendimento odontológico convencional, contribuindo para o avanço do debate científico sobre o tema.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo e Pubmed, onde foram selecionados 32 artigos. Para o levantamento dos trabalhos e artigos foi utilizada a busca de descritores indexados à base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando os descritores: “*phytotherapy*”, “*aromatherapy*”, “*acupuncture*”, “*auricolotherapy*”, “*dentistry*”, “*complementary and alternative medicine*”, utilizando o complemento booleano “*and*” e “*or*”, em artigos publicados entre 2005 a 2025. Cabe ressaltar que os descritores utilizados foram pesquisados com seus respectivos termos em inglês, português e espanhol.

RESULTADOS

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram instituídas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), em 2006, no âmbito do SUS, ampliando o cuidado em saúde com práticas que valorizam o ser humano de forma integral (SILVA, 2021). Atualmente, 29 PICS estão reconhecidas, trazendo benefícios como

¹ Daisy Squilino de Oliveira. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

redução do uso de medicamentos alopáticos, bem-estar e promoção do autocuidado (MENDES; OLIVEIRA, 2022; BUDACH et al., 2022).

Na odontologia, tais práticas foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) por meio da Resolução nº 82/2008, incluindo acupuntura, fitoterapia, hipnose, homeopatia e outras (CFO, 2015). Estudos apontam sua eficácia no controle da dor, ansiedade, DTM, cicatrização tecidual e inflamações (FARIA et al., 2021).

A acupuntura, prática milenar da Medicina Tradicional Chinesa, atua na modulação da dor, ansiedade e estresse por meio da estimulação de acupontos e liberação de neurotransmissores como endorfinas e serotonina. Seus efeitos incluem analgesia, melhora imunológica e aceleração da cicatrização, mostrando-se eficaz em dores orofaciais, DTM, bruxismo e controle do reflexo de vômito (NAIK et al., 2014; BOLETA-CERANTO et al., 2008; MULLA et al., 2025).

A auriculoterapia utiliza pontos reflexos da orelha para modular funções orgânicas e emocionais. Estudos indicam sua eficácia em dor orofacial, bruxismo, DTM, ansiedade e reflexo de vômito, sendo considerada segura, de fácil aplicação e com poucos efeitos colaterais (OLIVEIRA; CASTRO, 2024).

A aromaterapia emprega óleos essenciais com propriedades ansiolíticas, antimicrobianas e anti-inflamatórias. Na odontologia, é usada para reduzir ansiedade, principalmente em crianças e idosos, controlar infecções e favorecer cicatrização. Óleos como lavanda, laranja, cravo e *tea tree* destacam-se por seus efeitos clínicos e emocionais (SOUZA; ALMEIDA, 2024)

A fitoterapia, incorporada ao SUS pela PNPIC, destaca-se pelo uso de compostos bioativos com ação antimicrobiana, anti-inflamatória, analgésica e cicatrizante. Na odontologia, tem aplicações em periodontia, endodontia, odontopediatria e cirurgia oral. Espécies como *Punica granatum*, própolis, cúrcuma e camomila são amplamente

¹ Daisy Squilino de Oliveira. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

utilizadas. Além disso, exerce impacto positivo na qualidade de vida e acessibilidade terapêutica (SARRI et al., 2022)

CONCLUSÃO

Espera-se demonstrar com esse estudo que as PICS podem representar um avanço significativo para a odontologia, ampliando as possibilidades terapêuticas, promovendo a humanização do atendimento e integrando recursos complementares baseados em evidências científicas, embora ainda sejam necessários estudos mais robustos e protocolos padronizados.

REFERÊNCIAS

BOLETA-CERANTO, D. C. F.; ALVES, T.; ALENDE, F. L. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 12, n. 2, 2009. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/2390> . Acesso em: 10 maio 2025.

BUDACH, F. A. Aplicação das práticas integrativas e complementares na odontologia: revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 12, p. 77882–77903, dez. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/55158>. Acesso em: 17 mar. 2025.

CARVALHO, M. L. R. B. de; SOARES FILHO, J. C.; SILVA, C. J. da. Práticas integrativas e complementares em odontologia. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, n. 71, p. 9043–9054, 17 dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2092> . Acesso em: 19 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução CFO nº 160, de 09 de setembro de 2015

FARIA, A. E. D. de; VAROTTO, B. L. R.; MARTINS, G. B.; NÁPOLE, R. C. D'O.; ANTEQUERA, R. Terapias alternativas e complementares e seu uso na odontologia – revisão de literatura. Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da

¹ Daisy Squilino de Oliveira. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

Bahia, v. 51, n. 1, p. 100–109, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revfo/article/view/44221> . Acesso em: 17 mar. 2025.

MENDES, M. L.; OLIVEIRA, M. de F. Práticas integrativas e complementares na odontologia. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 26, n. 3, p. 892–900, set./dez. 2022. Disponível em:
<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8880/4353> . Acesso em: 19 mar. 2025.

MULLA, S. A. et al. Acupuncture in dentistry: a comprehensive review of its applications, mechanisms, and clinical efficacy. Cureus, v. 17, n. 3, p. e80246, 2025. Disponível em:
<https://www.cureus.com/articles/80246> . Acesso em: 1º abr. 2025.

NAIK, P. N. et al. Acupuncture: an alternative therapy in dentistry and its possible applications. Medical Acupuncture, v. 26, n. 6, p. 308–314, 2014. Disponível em:
<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4270142/> . Acesso em: 9 maio 2025.

OLIVEIRA, E. S. de; CASTRO, K. C. M. P. de. Uso da auriculoterapia na prática clínica odontológica: uma revisão de literatura. Revista Científica da FAMINAS, v. 19, n. 1, p. 64–75, 2024. Disponível em:
<https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/726> . Acesso em 19 de mar 2025.

SARRI, D. R. A. et al. Plantas medicinais e fitoterápicos na clínica odontológica: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, p. e217111032663, 2022. Disponível em:
[https://www.researchgate.net/publication/362334922 Plantas medicinais e fitoterapicos na clinica odontologica uma revisao de literatura](https://www.researchgate.net/publication/362334922_Plantas_medicinais_e_fitoterapicos_na_clinica_odontologica_uma_revisao_de_literatura) . Acesso em: 18 abril 2025.

SOUZA, Andressa Maira Sardinha de; ALMEIDA, Ana Lucia Fraga Pompeia de. Os efeitos terapêuticos da aromaterapia no âmbito odontológico: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Curitiba, v. 4, n. 7, p. 27-37, 2024. Disponível em:
<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/revista-praticas-interativas/article/view/1495> Acesso em 10 de maio de 2025.

SILVA JUNIOR, E. J. et al. Evidências do uso de fitoterápicos na odontologia: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e113101018167, 2021. Disponível em
[https://www.researchgate.net/publication/353811035 Evidencias do uso de fitoterapicos na odontologia Uma revisao de literatura](https://www.researchgate.net/publication/353811035_Evidencias_do_uso_de_fitoterapicos_na_odontologia_Uma_revisao_de_literatura) . Acesso em 18 de abr 2025.

¹ Daisy Squilino de Oliveira. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.